

## **(21311) - FECOPNEUMOTÓRAX – COMPLICAÇÃO RARA DE COLITE ULCEROSA**

Catarina Rodrigues<sup>1</sup>; Marta Guimarães<sup>2</sup>; Rui F.Almeida<sup>2</sup>; Mário Nora<sup>2</sup>

1 - Hospital da Horta; 2 - Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga

**Introdução:** A colite ulcerosa é uma doença inflamatória intestinal crónica que afeta o reto e cólon numa extensão variável. A fístula colopleural é uma complicação muito rara da colite ulcerosa.

**Objetivo:** Apresentar um caso de uma fístula colopleural como complicação da colite ulcerosa.

**Material e métodos:** Dados obtidos por consulta do processo clínico do doente e revisão da literatura disponível. **Resultados:** Mulher de 85 anos, com antecedentes de colite ulcerosa diagnosticada há cerca de 30 anos, com atingimento até ao cólon esquerdo, medicada com lepicortinolo 5mg 1x/semana e messalazina 500mg 12/12h. Recorreu ao SU por quadro de desconforto toracoabdominal e febre. Ao exame objetivo, destacava-se hipotensão refractária à fluidoterapia, sem taquicardia, taquipneia sem hipoxemia, hipersudorese, diminuição do murmúrio vesicular no hemitórax esquerdo e desconforto à palpação do hipocondrio esquerdo, sem sinais de irritação peritoneal. Analiticamente com leucocitose ( $13.4 \times 10^9/L$ ), neutrofilia (87%), elevação da PCR (52 mg/dL) e hiperlactacidemia (5.6 mmol/L). A radiografia de tórax mostrava um pulmão branco à esquerda, e a TC TAP contrastada realizada revelou um derrame pleural de grande volume à esquerda, com distribuição livre, associado à presença de gás no espaço pleural. Na vertente póstero-lateral da base desse hemitórax era evidente um trajecto fistuloso com origem no ângulo esplénico do cólon, que à semelhança do restante cólon, se encontrava com espessamento parietal e perda de haustração de aparente natureza inflamatória. Dado o diagnóstico de choque séptico secundário a fecopneumotórax por fístula colopleural, a doente foi submetida a drenagem pleural esquerda com saída de 1.250 mL de líquido com coloração e cheiro compatível com conteúdo entérico, e confeção de ileostomia derivativa, numa tentativa de controlo célere do foco séptico para

posterior cirurgia definitiva dada a instabilidade clínica da doente durante o procedimento. O pós-operatório evoluiu desfavoravelmente e a doente viria a falecer após 14 dias de internamento na UCIP.

**Discussão/Conclusão:** A fístula colopleural com fecopneumotórax é uma complicação da colite ulcerosa ameaçadora de vida e requer diagnóstico e tratamento cirúrgico precoces.

**Palavras-chave :** fístula colopleural; fecopneumotórax; colite ulcerosa